



Conhecimento dos pescadores artesanais da costa norte do Rio de Janeiro sobre as tartarugas marinhas

Danielle Rodrigues Awabdi, Ana Cristina Vigliar Bondioli, Camilah Antunes Zappes, Ana Paula Madeira Di Beneditto

O conhecimento das comunidades pesqueiras é uma importante fonte de informação para pesquisas relacionadas à conservação de espécies marinhas ameaçadas. O objetivo do trabalho é descrever o conhecimento ecológico local de pescadores que atuam no norte do estado do Rio de Janeiro em relação às tartarugas marinhas. Entre janeiro e fevereiro de 2016 foram realizadas 20 entrevistas com pescadores que atuam em São Francisco de Itabapoana (SFI), Atafona (ATA) e Farol de São Tomé (FST), totalizando 60 entrevistas. A espécie *Chelonia mydas* foi indicada pelos pescadores entrevistados como mais frequente nas três localidades e isso corrobora a literatura, uma vez que a espécie é comumente encontrada ao longo da costa brasileira. A identificação da região como área de desova para as tartarugas foi feita por 75% dos entrevistados no FST, 55% em ATA e 45% em SFI. Os principais itens alimentares indicados pelos entrevistados como componentes da dieta das tartarugas marinhas na região são algas e peixes. A percepção dos pescadores em relação à ocorrência das tartarugas na região e a dieta generalizada das espécies corroboram a literatura. De modo geral, nas três comunidades os pescadores reconhecem que a atividade pesqueira é a principal ameaça à conservação desses animais (47%) e em todo mundo a pesca é considerada como a principal causa dos declínios populacionais das tartarugas marinhas. Em ATA, 95% dos entrevistados afirmaram já ter capturado acidentalmente esses animais durante a atividade de pesca, e o percentual é igualmente elevado em SFI (90%) e FST (80%). Conclui-se que os pescadores do norte do estado do Rio de Janeiro interagem com as tartarugas marinhas durante a atividade pesqueira e possuem conhecimento sobre os animais. As ações locais relacionadas à conservação das tartarugas marinhas devem considerar esse conhecimento e a importância da atividade pesqueira para a economia regional.

Palavras-chave: Etnoecologia, Capturas incidentais, Conservação.

Instituição de fomento: CAPES, CNPQ, FAPERJ